

CCPA

congresso
capixaba de
pesquisa
agropecuária

ANAIS 2021

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária – CCPA2021

Editores:

Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira

José Aires Ventura

Marcos Vinicius Winckler Caldeira

Romário Gava Ferrão

**Vitória
2022**

2022 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil

CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888/ 3636-9846

incaper.es.gov.br / editora.incaper.es.gov.br / coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS nº 289

ISSN 1519-2059

Editor: Incaper

Formato: Digital

Maior/2022

Conselho Editorial

Presidente – Sheila Cristina Prucoli Posse

Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento – Vanessa Alves Justino Borges

Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – José Salazar Z. Junior

Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural – Fabiano Tristão Alixandre

Coordenação Editorial – Aparecida de Lourdes do Nascimento e Marcos Roberto da Costa (Coordenador Adjunto)

Membros:

Anderson Martins Pilon

André Guarçoni Martins

Fabiana Gomes Ruas

Felipe Lopes Neves

José Aires Ventura

Marianna Abdalla Prata Guimarães

Mauricio Lima Dan

Renan Batista Queiroz

Equipe de produção

Projeto Gráfico e Diagramação:

Phábrica de Produções (Alecsander Coelho, Daniela Bissigui, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola)

Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores

Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Crédito das Fotos: Acervo dos autores

Incaper – Biblioteca Rui Tendinha

Dados internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

C749 Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária (1. : 2021 : Vitória, ES)
Anais 2021 : congresso capixaba de pesquisa agropecuária [recurso eletrônico] / Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, José Aires Ventura, Marcos Vinicius Winckler Caldeira e Romário Gava Ferrão, editores. – Vitória, ES : Incaper, 2022.
284 p. : color. PDF ; 25,4 MB. - (Incaper, Documentos, 289)

E-book, no formato PDF.

ISSN 1519-2059

1. Pesquisa. 2. Pesquisa Agrícola. 3. Projeto de Pesquisa. 4. Programa de Pesquisa. 5. Instituto de Pesquisa. I. Carvalho, Pedro Luís Pereira Teixeira de (ed.). II. Oliveira, Carlos Henrique Rodrigues de (ed.). III. Ventura, José Aires (ed.). IV. Caldeira, Marcos Vinicius Winckler (ed.). V. Romário Gava Ferrão (ed.). VI. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. VII. Série. VIII. Série Documentos, 289.

CDD 630

Elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675.

**CONTROLE BIOLÓGICO APLICADO DO ÁCARO RAJADO DO MAMOEIRO
Tetranychus urticae (ACARI: TETRANYCHIDAE) PELO ÁCARO PREDADOR *Neoseiulus
idaeus* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**

CESAR JOSÉ FANTON¹, RENAN BATISTA QUEIROZ², ANGELO PALLINI³

¹ Incaper, CPDI Norte, Rodovia BR 101 Km 154 – Linhares (ES), cesarfanton6@gmail.com

² Incaper, CPDI Norte, Rodovia BR 101 Km 154 – Linhares (ES), renan.queiroz@incaper.es.gov.br

³ UFV, Departamento de Entomologia, Av. PH Rolphs – Viçosa (MG), pallini@ufv.br

Apresentado no
Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária - CCPA 2021
17 a 19 de novembro de 2021 - Congresso On-line

O Estado do Espírito Santo produz cerca de 400.000 toneladas/ano de mamão, numa área cultivada de aproximadamente 6.000 ha, sendo o maior produtor brasileiro da fruta destinada à exportação. O projeto pretendeu avaliar a eficiência do ácaro predador *Neoseiulus idaeus* no controle biológico aplicado do ácaro fitófago *Tetranychus urticae* na cultura, atendendo à preocupação do segmento produtivo de obter frutos de qualidade com menor quantidade de agroquímicos aplicados. O ácaro rajado, quando favorecido por altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, pode provocar desfolha severa e resultar em diminuição da capacidade produtiva da planta, além danificar indiretamente os frutos pela incidência direta dos raios solares decorrente da queda prematura das folhas que deveriam sombrear os frutos. A aplicação de acaricidas químicos requer equipamentos adequados, além da dificuldade de encontrar produtos que tenham ação sobre todos os estágios da população dos ácaros. Quando eliminados ninfas e adultos, na maioria dos casos, os ovos permanecem viáveis e ocorre a reinfestação, requerendo novas aplicações. Uma alternativa a essa dependência de produtos químicos seria o controle biológico através de ácaros predadores que são encontrados naturalmente nos pomares, sendo o mais frequente *N. idaeus*. Um programa de controle biológico do ácaro rajado do mamoeiro tem possibilidades potenciais de sucesso, pela facilidade de adoção da prática e do conhecimento necessário para o estabelecimento das criações dos ácaros, tanto dos predadores quanto dos fitófagos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar a eficácia de ácaros predadores no controle biológico do ácaro rajado em condições de casa de vegetação e de campo, utilizando diferentes densidades do predador em relação à presa. O trabalho foi desenvolvido em etapas, a saber: a) estabelecimento em casa de vegetação de criação dos ácaros fitófago (*T. urticae*) e predador (*N. idaeus*); b) avaliação da eficiência do controle biológico do ácaro fitófago pelo ácaro predador em testes realizados em casa de vegetação; c) promover liberações e avaliar a eficiência do ácaro predador no controle do ácaro fitófago em plantas isoladas sob condições controladas; d) estimativa dos parâmetros biológicos do ácaro predador baseados em estudos de tabela de vida biológica em casa de vegetação e em plantas. Em estudos realizados em casa de vegetação, a sobrevivência do ácaro predador, *N. idaeus*, foi maior em densidades mais baixas do predador em relação ao ácaro rajado (4 predadores/20 ácaros rajados e 6 predadores/20 ácaros rajados). Outro resultado interessante é que a relação de densidade-dependente entre essas duas espécies é bastante elevada. Ou seja, à medida que a população do ácaro rajado diminui, a do ácaro predador também diminui.

PALAVRAS-CHAVE: *Carica papaya*; controle biológico; densidade-dependente

AGRADECIMENTOS: À Fapes e Seag pelos recursos e bolsas concedidas.

FAPEs
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Incapet
Instituto Capense de Pesquisa e
Extensão Tecnológica

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca

